



Itamar: jogado a segundo plano pelos petistas para não enfraquecer partido

Petistas não se entendem

Itamar Franco candidato à Presidência da República com apoio do PT. Três meses atrás, o deputado Paulo Delgado (PT-MG) lançou, em Juiz de Fora, a sugestão, numa entrevista ao **Correio Braziliense**. Ele achava que Itamar poderia ser um adversário capaz de bater Fernando Henrique Cardoso. Além disso, o ex-presidente tem afinidades políticas com os petistas e poderia ser fechada uma aliança programática.

A sugestão de Delgado provocou controvérsias dentro do PT. Meses atrás, o assunto era banal para o partido. Agora, é quase um tabu. Os cardeais petistas acham que a história enfraquece o partido. Seria equiva-

lente ao PT admitir que não tem nenhum candidato capaz de vencer a corrida pela Presidência.

INCONVENIÊNCIA

"Não houve nenhuma ordem, mas esse assunto se tornou inconveniente no PT", revela um importante integrante da Comissão Executiva do partido. A aliança com Itamar seria feita em torno de um programa de governo comum. Os cargos também seriam divididos.

Para o deputado Jacques Wagner (PT-BA), o partido deve ter candidato próprio. Se isso for impossível, ele admite uma composição com Itamar e com o PMDB.

"A única alternativa fora da candidatura própria seria o PMDB. E, nesse caso, o nome seria Itamar. Queremos que o PMDB se recomponha e fique forte novamente. Eles têm que sair dessa pasmaceira e entenderem que com o governo não possuem expectativa de poder. Espero que eles venham conversar conosco", diz Wagner.

DESISTÊNCIA

O deputado Paulo Paim (PT-RS) acha que a opção por Itamar seria adotada apenas no caso de o partido desistir de lançar a candidatura de algum político do PT.

"Se fizermos uma política com a formação de uma frente popular, temos alguns nomes interessantes. Temos Itamar, Ciro Gomes, Jaime Lerner e Leonel Brizola. Agora, minha preferência é para uma candidatura do partido", conta.

Por seu perfil crítico em relação ao governo, Itamar tem mais trânsito dentro do PT do que a maior parte dos seus adversários.

"Apoiar Paulo Maluf, nunca! Apoiar José Sarney, nunca! Se não provoca êxtase, Itamar também não causa erisipela dentro do PT", conta o deputado Marcelo Déda (PT-SE), vice-líder do partido.